

# REDE DE MONITORIZAÇÃO E AVISOS AGRÍCOLAS DOS AÇORES

## Metodologia Para As Recolhas De Campo

**Cultura:** Oliveira

**Organismo:** Algodão-da-oliveira  
*Euphyllura olivina* Costa)  
(Homoptera: Psyllidae)

O Algodão-da-oliveira é um inseto picador-sugador que se alimenta da seiva das plantas e excreta uma melada que se cobre de fumagina

Quer no estado imaturo, quer no estado adulto (Fig. 1), este inseto pode prejudicar o normal desenvolvimento da oliveira quando presente em elevadas infestações (3 gerações, 2 primaveris e uma outonal) (Torres, 2007).

Os adultos são de pequenas dimensões, variando de 2 a 3 mm, apresentando uma aparência robusta. O seu corpo é relativamente curto e largo, exibindo uma coloração verde-pálido (ver Fig. 1).

O Algodão-da-oliveira hiberna no estado adulto, na base de pequenos ramos, folhas e botões axilares, permanecendo totalmente imóvel durante o período invernal.

As ninfas apresentam coloração que varia de amarelo-pálido a ocre, possuindo um corpo achatado e olhos vermelhos brilhantes (ver Fig. 2). Na região posterior do abdómen possuem numerosas glândulas que segregam uma substância cerosa de cor branca que cobre totalmente a colónia e lhe dá uma aparência típica semelhante a algodão.



Figura 1- Adulto de Algodão-da-oliveira (*Euphyllura olivina* Costa)



Figura 2- Ninfas de Algodão da oliveira (*Euphyllura olivina* Costa)

Mal acabam de nascer, começam a sugar a seiva da planta e segregam filamentos cerosos que as cobrem, constituindo massas facilmente visíveis (Fig. 3 e 4) (Torres, 2007).

Como é um inseto picador-sugador que se alimenta da seiva das plantas, quer no estado imaturo (ninfas), quer no estado adulto, pode prejudicar o normal desenvolvimento da oliveira quando presente em elevadas infestações.

Com frequência, ocorrem três gerações anuais, duas na primavera (março e maio) e uma no outono (setembro) (Torres, 2007). Este padrão de aparecimento coincide com o brotar das oliveiras.

A sua estimativa do risco realiza-se no início da primavera, quando a oliveira se encontra no estado fenológico B (abrolhamento) – C (formação da inflorescência) (DGPC, 2006; DGAV, 2017).

Realiza-se através da observação visual de 50 inflorescências, distribuídas em 5 inflorescências por cada uma das 10 árvores, registando-se as formas observadas numa folha elaborada para esse fim (DGPC, 2006; DGAV, 2017).



Figura 3- Ninfas de Algodão da oliveira com as suas características massas de filamentos cerosos



Figura 4 - Ninfas de Algodão da oliveira com as suas características massas de filamentos cerosos cobrindo as inflorescências e frutos

## Referências Bibliográficas:

DGPC (2006). *Métodos de previsão e evolução dos inimigos das culturas- OLIVAL*, Serviços Nacional de Avisos Agrícolas, Oeiras, 57 pp.

DGAV (2017). *Proteção Integrada da cultura da oliveira*, Lisboa, 94 pp.

Torres, L. (2007). *Manual de proteção integrada do olival*, Ed. João Azevedo, Viseu, 378pp.

